



**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
SOLEDADE - PB**

## **NÍVEL SUPERIOR**

**CARGO:**

**ANALISTA DE CONTROLE INTERNO**

### **EXAME GRAFOTÉCNICO:**

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade." Albert Einstein (1879-1955)**

### **INSTRUÇÕES:**

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.



SOLEDADE 2016



# PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

## Tempos Loucos – Parte 2

- 1 Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo. Somos levados a consumir de tudo um pouco:  
2 além de coisas materiais, consumimos informações, ideias, estilos de ser e de viver, conceitos que interferem na vida (qualidade  
3 de vida, por exemplo), o sexo, músicas, moda, culturas variadas, aparência do corpo, a obrigatoriedade de ser feliz etc. Até a  
4 educação escolar virou item de consumo agora. A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a esse imperativo.  
5 Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por  
6 exemplo. O problema é que a oferta cria a demanda em sociedades consumistas, que é o caso atual, e os produtos e as ideias que o  
7 mercado oferece passam a ser considerados absolutamente necessários a partir de então.  
8 A questão é que temos tido comportamento exemplar de consumistas, boa parte das vezes sem crítica alguma. Não sabemos mais o  
9 que é ter uma vida simples porque almejamos ter mais, por isso trabalhamos mais etc. Vejam que a ideia de lazer, hoje, faz todo  
10 sentido para quase todos nós. Já a ideia do ócio, não. Ou seja: para descansar de uma atividade, nos ocupamos com outra. A  
11 vadiagem e a preguiça são desvalorizadas.  
12 Bem, é isso que temos ensinado aos mais novos, mais do que qualquer outra coisa. Quando uma criança de oito anos pede a seus  
13 pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido; quando um filho pede para o pai levá-la ao show do RBD, e este  
14 leva mesmo se considera o espetáculo ruim, ensinamos a consumir, seja qual for a estética em questão; quando um jovem pede  
15 uma roupa de marca para ir a uma festa e os pais dão, ensinamos que o que consumimos é mais importante do que o que somos.  
16 Não há problema em consumir; o problema passa a existir quando o consumo determina a vida. Isso é extremamente perigoso,  
17 principalmente quando os filhos chegam à adolescência. Há um mercado generoso de oferta de drogas. Ensinamos a consumir  
18 desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!
- 19 Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos. Como exemplo,  
20 podemos lembrar que estes aprendem a avaliar as pessoas pelo que elas aparentam poder consumir e não por aquilo que são e pelas  
21 ideias que têm e que o grupo social deles é formado por pares que consomem coisas semelhantes. Não é à toa que os pequenos  
22 furtos são um fenômeno presente em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas.  
23 Nessa ideologia consumista, é importante considerar que os objetos perdem sua primeira função. Um carro deixa de ser um  
24 veículo de transporte, um telefone celular deixa de ser um meio de comunicação; ambos passam a significar status, poder de  
25 consumo, condição social, entre outras coisas.  
26 A educação tem o objetivo de formar pessoas autônomas e livres. Mas, sob essa cultura do consumo, esses dois conceitos se  
27 transformaram completamente e perderam o seu sentido original. Os jovens hoje acreditam que têm liberdade para escolher  
28 qualquer coisa, por exemplo. Na verdade, as escolhas que fazem estão, na maioria das vezes, determinadas pelo consumo e  
29 pela publicidade. Tempos loucos, ou não?

SAYÃO, Rosely. Tempos loucos – parte - 2  
Disponível em <http://blogaroselysayao.blog.uol.com.br>

### 1ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado:

- a) Resenha porque tem a finalidade de criticar, avaliar e orientar o leitor, estimulando ou desestimulando-o ao consumismo.
- b) Relato pessoal, pois tem o objetivo de relatar experiências vividas, episódios marcantes na vida de quem escreve.
- c) Gênero Jornalístico Notícia, pois tem a intenção de informar o leitor sobre os valores que regem o consumismo, de forma objetiva e pessoal.
- d) Artigo de opinião, por ser um texto argumentativo que aborda um tema polêmico e de interesse social.
- e) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida dos jovens.

### 2ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- ( ) O título permite claramente prever sobre o que o texto fala.
- ( ) O título condiz com o parágrafo conclusivo do texto.
- ( ) A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V
- b) V, F, V
- c) F, V, V
- d) F, V, F
- e) V, F, F



### 3ª QUESTÃO

Leia as informações sobre o texto e marque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

A autora:

- ( ) Apresenta uma contra-argumentação: Não há problema em consumir, o problema está no consumismo.
- ( ) Afirma que o comportamento e a ideologia consumista, no limite, pode levar a pequenos delitos, já que não haveria ética e/ou valores determinando o que deve ou não ser consumido.
- ( ) Aponta que, na sociedade de consumo, cria-se um ciclo consumista, mas que não é difícil o jovem escapar dessa situação.
- ( ) Reflete sobre a educação de jovens e ajuíza como negativo o aprendizado que eles podem ter quando inseridos numa sociedade consumista.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, V, F
- c) F, F, F, V
- d) V, V, F, V
- e) F, F, V, V

### 4ª QUESTÃO

Todos os enunciados, a seguir, fazem referência a uma circunstância temporal, EXCETO:

- a) “Os adultos que educam hoje vivem na cultura que incentiva ao extremo o consumo”.
- b) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, mas decisivas na formação dos mais novos.”
- c) “Até a educação escolar virou item de consumo agora.”
- d) “Quem viveu sem usar telefone celular por muito tempo não sabe mais como seria a vida sem essa inovação tecnológica, por exemplo”.
- e) “Ensinamos a consumir desde cedo e, nessa hora, queremos e esperamos que eles recusem essa oferta. Como?!”

### 5ª QUESTÃO

Do texto “Tempos Loucos – Parte 2”, pode-se afirmar que:

- I. Proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- II. É uma narrativa com opiniões estereotipadas, pois apresenta uma percepção da realidade por meio de discursos impessoais.
- III. Confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s), apenas:

- a) I
- b) I e II
- c) I e III
- d) III
- e) II

### 6ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está INCORRETAMENTE indicada.

- a) “Na educação, essa nossa característica leva a consequências sutis, **mas** decisivas na formação dos mais novos”. (Linha 19) (Expressa uma relação semântica de adição).
- b) “**Até** a educação escolar”. (Linhas 3-4) (Funciona como conectivo, retomando os itens anteriores e acrescentando um dado novo).
- c) “**Já** a ideia do ócio”. (Linha 10) (contrapõe uma ideia à que foi anteriormente enunciada).
- d) “**Bem**, é isso que temos ensinado aos mais novos...” (Linha 12) (retoma a ideia anterior, numa conclusão parcial sobre o assunto.)
- e) “**Nessa** ideologia consumista” (Linha 23) (resume a ideia anterior para iniciar ampliação.)



### 7ª QUESTÃO

Sobre o emprego dos pronomes do texto, marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso, conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições:

- ( ) “Para descansar de uma atividade, **nos** ocupamos com outra” No pronome destacado temos duas marcas de pessoa, uma das quais se encontra também inserida na forma verbal.
- ( ) “A ordem é consumir, e obedecemos muitas vezes cegamente a **esse** imperativo”. **Esse** retoma fato relatado anteriormente.
- ( ) “...ensinamos que **o** que consumimos é mais importante do que o que somos.” O pronome destacado pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “aquilo”.
- ( ) “A ordem é consumir, e obedecemos **muitas** vezes cegamente a esse imperativo.” “Muitas” remete a uma quantidade desconhecida, mas que pode ser facilmente identificada no contexto.
- ( ) “Quando uma criança de oito anos pede a **seus** pais um celular e ganha, ensinamos a consumir o que é oferecido” O pronome seus, nesse contexto, provocou uma ambiguidade.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V, V
- b) V, F, V, F, V
- c) F, F, V, V, V
- d) V, V, V, F, F
- e) V, V, V, V, F

### 8ª QUESTÃO

As palavras a seguir são, no contexto, sinônimas, EXCETO:

- a) “Show” e “espetáculo” (Quarto parágrafo)
- b) “Celular” e “inovação tecnológica” (Segundo parágrafo)
- c) “Sutis” e “decisivas” (Sexto parágrafo)
- d) “Status” e “condição social” (Sétimo parágrafo)
- e) “ócio” e “vadiagem” (Terceiro parágrafo)

Leia a tirinha para responder à questão 9.



### 9ª QUESTÃO

- I. Para convencer Miguelito de que não se deve matar abelhas, Mafalda ressalta as qualidades das abelhas que as tornam seres especiais.
- II. Miguelito entende que as abelhas têm seu valor pelo que produzem, e não pelo que são, isto é, pela sua utilidade para o homem.
- III. A conclusão de Miguelito remete ironicamente à ideia de que os trabalhadores, em um sistema capitalista, têm seu valor enquanto geram lucro com sua força de trabalho, ou enquanto têm utilidade.
- IV. Mafalda e Miguelito têm o mesmo entendimento sobre a utilidade das abelhas.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e III.



## 10ª QUESTÃO

Leia os trechos a seguir e assinale a opção que melhor os analisa quanto à linguagem:

### I. O alho

O alho, quando ingerido *in natura*, pode ajudar na prevenção de diversas doenças. Além de antioxidante, antibiótico e anti-inflamatório, o tempero evita o acúmulo de gordura nas artérias.

Superinteressante, dez, 2015, p. 56.

### II. “Vem cá passarinho

E vamos brincar de dois

Que não temos ninho”

Millôr Fernandes

- a) Os dois textos se utilizam da linguagem denotativa, que é própria da linguagem objetiva, informativa.
- b) Tendo a intenção de informar, o texto I vale-se da denotação, que é bastante objetiva, e o II, por ser um texto literário, utiliza-se da conotação ou linguagem figurada.
- c) O texto I usa a linguagem conotativa e o II, a linguagem denotativa.
- d) Os dois textos se utilizam da linguagem conotativa ou figurada, própria dos textos literários.
- e) Os textos I e II valem-se da conotação, pois têm a intenção de divertir o leitor.

## 11ª QUESTÃO

Motivo

Eu canto porque o instante existe

e a minha vida está completa.

Não sou alegre nem sou triste:

sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,

não sinto gozo nem tormento.

Atravesso noites e dias

no vento.

[...]

MEIRELES, Cecília. Antologia Poética. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Nos versos de Cecília Meireles, predomina a função da linguagem:

- a) Fática, utilizada para expressar as ideias de forma evasiva, pois o objetivo é chamar a atenção do interlocutor.
- b) Metalinguística, com extrema valorização da subjetividade no jogo da vida de Cecília Meireles.
- c) Apelativa, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite apenas uma forma idealizada de vida.
- d) Referencial, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- e) Emotiva, marcada pela não contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.

## 12ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, alguns dos acentos indicativos de crase, foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

I. A união faz **a** força. (Provérbio popular)

II. “Porque Deus dá a sabedoria, e da sua boca vem **a** inteligência e o entendimento.” (Provérbios, 2.6)

III. “Existe gente alérgica **a** luz solar”? (<http://mundoestranho.abril.com.br>)

IV. “O etanol produzido a partir da cana-de-açúcar é capaz de reduzir cerca de 70% das emissões de CO<sub>2</sub> na atmosfera se usado em substituição **a** gasolina.” (Superinteressante, jan, 2016, p.3)

Podemos deduzir que:

- a) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- b) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.



### 13ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o enunciado apresenta figura de linguagem semelhante à do primeiro quadrinho: “João e Maria são o governo”.

- a) "A mentira é uma verdade que se esqueceu de acontecer."  
Mário Quintana
- b) Cultura  
O girino é o peixinho do sapo.  
O silêncio é o começo do papo.  
O bigode é a antena do gato.  
O cavalo é pasto do carrapato.  
Arnaldo Antunes
- c) “Se desmonoro ou se edifico,  
Se permaneço ou me desfaço,  
- não sei, não sei. Não sei se fico  
Ou passo.”  
MEIRELES, Cecília. Obra Poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. p. 81
- d) Amar é como mudar a alma de casa.
- e) O Boca do Inferno foi um dos mais agressivos poetas barrocos.



### 14ª QUESTÃO

Da leitura da publicidade a seguir, pode-se depreender:



- a) Uma força argumentativa para convencer o leitor de que a melhor água da atualidade é a da marca anunciada.
- b) Uma maneira de comparar a água “Ingá” com as sobras de água engarrafada.
- c) Um modo de mostrar, por meio da propaganda, que devemos economizar água.
- d) Uma informação não intencional de que muitas águas ficam no passado, há mais de 40 anos.
- e) Um jeito de convencer os usuários da água “Ingá” de que ela não é resto.

### 15ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Nesses casos, dependem-se de observações mais cuidadosas.
- b) “Segundo a Fiocruz, há grandes possibilidades de o Zika vírus poder infectar o pernilongo comum”.
- c) “Não seriam ainda sete horas, e já havia muitas pessoas que aguardavam o início do expediente”.
- d) Faz mais de vinte anos que esperamos por respostas sobre corrupção política e estas sempre são adiadas.
- e) Economistas, administradores, intelectuais e o povo propõem uma alternativa para a crise pela qual o Brasil passa.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Das sentenças:

- I. Todo número inteiro possui o seu simétrico?
- II. A Guerra dos Cem Anos durou mais de cem anos.
- III. O pico na neblina.
- IV. O Pico da Neblina.

É(são) proposição(ões) apenas:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) II.
- d) I e IV.
- e) I, II e III.

## 17ª QUESTÃO

Sejam as seguintes proposições:

p: O *Aedes aegypti* é perigoso.

q: O *Aedes aegypti* é transmissor da Tuberculose.

Assinale a alternativa que contém a forma simbólica da proposição “O *Aedes aegypti* é perigoso e não é transmissor da Tuberculose”:

- a)  $\sim p \vee q$
- b)  $p \wedge q$
- c)  $\sim p \wedge \sim q$
- d)  $\sim p \wedge q$
- e)  $p \wedge \sim q$

## 18ª QUESTÃO

Dada a sequência lógica (0, -1, 4, -9, 16, ...), qual das alternativas abaixo apresenta o seu próximo termo?

- a) 30
- b) -9
- c) 9
- d) -25
- e) -30

## 19ª QUESTÃO

Considerando as proposições p e q, assinale a alternativa que apresenta uma tautologia:

- a)  $(p \vee q) \leftrightarrow (p \wedge q)$
- b)  $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p)$
- c)  $p \leftrightarrow (q \wedge \sim p)$
- d)  $p \rightarrow (p \wedge q)$
- e)  $(p \wedge q) \rightarrow (p \leftrightarrow q)$

## 20ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: Cairo é a capital do Egito.

q: Estocolmo é a capital da Suécia.

r: Estocolmo não é a capital do Egito.

Qual(is) dela(s) é(são) negação(ões) da proposição “Estocolmo é a capital do Egito”?

- a) Apenas r.
- b) Apenas p.
- c) Apenas q.
- d) Apenas p e r.
- e) Apenas q e r.



### 21ª QUESTÃO

Observe a tabela-verdade:

p	q	?
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição válida para a terceira coluna:

- a)  $\sim q \rightarrow \sim p$
- b)  $\sim p \rightarrow \sim q$
- c)  $\sim p \leftrightarrow q$
- d)  $\sim p \leftrightarrow \sim q$
- e)  $\sim q \leftrightarrow \sim p$

### 22ª QUESTÃO

Dadas as premissas:

Nenhum escritor é ignorante.  
Todos os filósofos são escritores.

Pode-se concluir que:

- a) Há poucos filósofos ignorantes.
- b) Há alguns filósofos ignorantes.
- c) Poucos ignorantes são filósofos.
- d) Nenhum filósofo é ignorante.
- e) Ou escritores ou filósofos são ignorantes.

### 23ª QUESTÃO

Das expressões:

- I. Para todo  $x$ .
- II. Qualquer que seja  $x$ .
- III. Marx e Hegel escreveram o *Manifesto Comunista*.
- IV. Marx e Engels escreveram o *Manifesto Comunista*.
- V. Avante Brasil!

Quais são sentenças abertas?

- a) Apenas V.
- b) Apenas I, II, III e V.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas III.
- e) Apenas I, II e V.

### 24ª QUESTÃO

Sejam as proposições:

p: Marisa é versátil.  
q: Marisa é atriz.

Assinale a alternativa que contém a proposição corresponde à forma simbólica  $\sim(p \vee q)$ :

- a) Marisa não é atriz.
- b) Não é verdade que Marisa é versátil e atriz.
- c) Ou Marisa é versátil ou ela é atriz.
- d) Não é verdade que Marisa é versátil ou atriz.
- e) Marisa não é versátil.

### 25ª QUESTÃO

“Se o minério é raro, então ele é valioso” é equivalente a:

- a) “Se um minério é abundante, então ele é valioso”.
- b) “Se o minério não é raro, então ele não é valioso”.
- c) “Se o minério é valioso, então ele é raro”.
- d) “Se o minério não é valioso então ele não é raro”.
- e) “Se um minério é abundante, então ele não tem valor”.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Selecionar objetivos que se procura alcançar, assim como determinar as ações que permitam atingir tais fins e calcular e consignar os recursos humanos, materiais e financeiros, para efetivação dessas ações. Essa definição se refere ao princípio orçamentário da:

- a) Anualidade.
- b) Exclusividade.
- c) Unidade.
- d) Clareza.
- e) Programação.

## 27ª QUESTÃO

O ciclo orçamentário é a sequência de etapas desenvolvidas pelo processo orçamentário. Assim, marque a alternativa que apresenta a ordem CORRETA dessas fases:

- a) Elaboração; avaliação; estudo e aprovação; e execução.
- b) Estudo; aprovação; elaboração; avaliação; e controle.
- c) Estudo; aprovação; controle; avaliação; e elaboração.
- d) Elaboração; estudo e aprovação; execução; e avaliação.
- e) Execução; avaliação; elaboração; estudo e aprovação.

## 28ª QUESTÃO

Com relação ao tema "a importância da contabilidade no ciclo orçamentário", marque a alternativa INCORRETA:

- a) A contabilidade evidenciará perante a Fazenda Pública a situação de todos quantos, de qualquer modo, arrecadem receitas, efetuem despesas, administrem ou guardem bens a ela pertencentes ou confiados.
- b) A contabilidade é um instrumento que proporciona à Administração as informações e controles necessários à melhor condução dos negócios públicos.
- c) A contabilidade pública deve abastecer de informações todo o processo de planejamento e orçamentação e, em especial, as etapas que compõem o ciclo orçamentário.
- d) A contabilidade não pode ser considerada a principal fonte informativa dos instrumentos da chamada Transparência da Gestão Fiscal, desta forma a Administração precisa encontrar a melhor forma de obter essas informações.
- e) São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos.

## 29ª QUESTÃO

Considerando o conceito de Restos a Pagar, marque a alternativa CORRETA:

- a) Consideram-se Restos a Pagar, as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.
- b) Consideram-se Restos a Pagar, as despesas não empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.
- c) Consideram-se Restos a Pagar, as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 30 de novembro, sem distinguir as processadas das não processadas.
- d) Consideram-se Restos a Pagar, as despesas não empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, sem distinguir as processadas das não processadas.
- e) Consideram-se Restos a Pagar, as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 30 de novembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

## 30ª QUESTÃO

São demonstrações contábeis aplicadas ao setor público, EXCETO:

- a) Balanço patrimonial.
- b) Balanço orçamentário.
- c) Balanço financeiro.
- d) Demonstração do capital de giro.
- e) Demonstração das variações patrimoniais.



### 31ª QUESTÃO

São considerações sobre o Balanço Orçamentário, EXCETO:

- a) O Balanço Orçamentário é acompanhado do anexo das despesas por função e subfunção e, obrigatoriamente, por programas.
- b) Balanço orçamentário pode ser conceituado como um quadro de contabilidade com duas seções, em que se distribuem as "receitas previstas" no orçamento como também as "realizadas", as "despesas fixadas" e as "realizadas", igualando-se as somas opostas com os resultados, o previsto e o realizado, e o deficit ou superavit.
- c) O Balanço Orçamentário deve ser elaborado obedecendo-se a um modelo, agregado à Lei Federal nº 4.320/64.
- d) Em realidade, o Balanço Orçamentário é um quadro onde se resume a receita do exercício, a nível de fonte, e a despesa a nível de créditos orçamentários e suplementares globais, em termos de previsão e fixação respectivamente, e de execução.
- e) O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

### 32ª QUESTÃO

Conforme exposto pela Lei nº 8.666/93, Lei das Licitações e Contratos, a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprove possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto, refere-se a:

- a) Leilão.
- b) Tomada de preços.
- c) Concurso.
- d) Convite.
- e) Concorrência.

### 33ª QUESTÃO

Com relação à Licitação no Setor Público, são modalidades de licitação, EXCETO:

- a) Concurso.
- b) Preço de mercado.
- c) Tomada de preços.
- d) Leilão.
- e) Convite.

### 34ª QUESTÃO

Modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas. Tal descrição refere-se a seguinte modalidade:

- a) Tomada de preços.
- b) Leilão.
- c) Convite.
- d) Concorrência.
- e) Concurso.

### 35ª QUESTÃO

Julgue os itens a seguir como verdadeiros (V) ou falsos (F) e marque a alternativa correspondente à sequência encontrada:

- ( ) Como instrumentos de planejamento na Administração Pública Federal, temos: o plano plurianual (PPA); a lei de diretrizes orçamentárias (LDO); e a lei orçamentária anual (LOA).
- ( ) O PPA é doutrinariamente conhecido como o planejamento operacional de médio prazo da Administração Pública brasileira que contém os projetos e as atividades que o Governo pretende realizar, ordenando suas ações e visando à consecução de objetivos e metas a serem atingidas em cinco anos, intercalado em dois mandatos.
- ( ) A LDO é fundamental no processo orçamentário por se constituir no elo entre o PPA e a LOA.
- ( ) As emendas ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias não poderão ser aprovadas se forem incompatíveis com o Plano Plurianual.
- ( ) A LDO estabelece, dentre os programas incluídos no PPA, quais terão prioridade na programação e execução do orçamento subsequente.

- a) V, F, V, V, V.
- b) V, F, F, F, F.
- c) V, V, F, V, F.
- d) F, F, V, F, V.
- e) F, V, V, V, F.



### 36ª QUESTÃO

São características do Plano Plurianual, EXCETO:

- a) Assegurar compatibilidade com a orientação estratégica e com os recursos disponíveis.
- b) Organizar os programas para melhor equilíbrio entre custo, qualidade e prazo.
- c) Melhorar o desempenho gerencial da Administração Pública (custo/resultado).
- d) Permitir a avaliação do desempenho físico e atingimento dos objetivos.
- e) Estabelecer quais programas serão as prioridades na programação e execução do orçamento subsequente.

### 37ª QUESTÃO

Com relação ao tema “Transparência da gestão fiscal” marque a alternativa INCORRETA:

- a) A transparência deriva do princípio constitucional da publicidade e pressupõe a compreensibilidade das informações disponibilizadas e a utilidade dessas para a tomada de decisões.
- b) A edição da Lei Complementar nº 101/2000 demonstra a intenção do legislador em fortalecer cada vez mais a transparência e ampliar o controle das contas públicas.
- c) No tocante ao termo transparência, não se percebe na Lei Complementar nº 101/2000 o auxílio com relação ao fortalecimento do controle social e da cidadania.
- d) O relatório de gestão fiscal (RGF) é um dos instrumentos de transparência da gestão fiscal.
- e) A criação do Portal da Transparência, pela Controladoria Geral da União (CGU), foi um fator importante para a transparência das contas públicas.

### 38ª QUESÃO

Relaciona-se ao controle da execução orçamentária, EXCETO:

- a) A fidelidade funcional de todos os agentes da administração responsáveis por bens e valores públicos.
- b) A Lei nº 4.320/64 estabelece apenas um sistema de controle da execução orçamentária: o controle interno.
- c) A constatação da legalidade de todos os atos de gestão.
- d) A verificação do estrito cumprimento do programa de trabalho previamente estabelecido.
- e) Comprovação do cumprimento do programa de trabalho, em termos monetários e em realização de obras e prestação de serviços.

### 39ª QUESTÃO

Julgue os itens a seguir como verdadeiros (V) ou falsos (F) e marque a alternativa correspondente à sequência encontrada:

- ( ) A visão weberiana de controle não garante a obtenção de um importante objetivo da Administração Pública: que além de ser correta e honesta, a gestão pública deve produzir resultados satisfatórios para a sociedade – ou seja, deve solucionar problemas de forma efetiva.
- ( ) Atualmente, os termos gestão por excelência, gestão por resultados e gestão da qualidade total estão presentes na administração pública.
- ( ) O controle interno é exercido exclusivamente pelo Poder Legislativo.
- ( ) O controle, sob os aspectos da fiscalização formal e da avaliação de desempenho, exerce-se em três instâncias complementares: instâncias de controle interno; instâncias de controle externo; e instâncias de controle social.
- ( ) O controle externo é realizado pelos três Poderes e pelo Ministério Público, por meio de unidades específicas de cada órgão que faz o acompanhamento e a auditoria dos atos de seus gestores, procurando, sobretudo, coibir desvios e erros antes de sua ocorrência e proceder à avaliação de resultados da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, F, F, F, F.
- c) V, V, F, V, F.
- d) F, F, V, F, V.
- e) F, V, V, V, F.

### 40ª QUESTÃO

Há alguns fatores que sinalizam para a possibilidade de fraudes e desperdício na gestão do orçamento, e cabe aos gestores públicos tê-los sempre em mente e trabalhar para modificar tais situações, EXCETO:

- a) Falta de transparência nos atos administrativos do governante.
- b) Alto nível de capacitação técnica dos funcionários públicos.
- c) Subserviência do Poder Legislativo.
- d) Subserviência dos Conselhos Municipais.
- e) Falta de participação social no processo orçamentário.